

Sinopse Sobre o estudo de Búzios Escola da Trafaria e na Associação "CAJAPAU"

"...Desde tempos antigos que os Búzios, a par com os cornos, são usados como instrumentos de sinais ou de chamada: - Nas vilas piscatórias usavam-se para convocar o pessoal das campanhas de bordo para a pesca e outros trabalhos; os almocreves usavam-nos para apregoar a sardinha e o berbigão nos povoados; nas aldeias do Norte serrano convocavam-se os vizinhos para as reuniões do conselho locais com o toque do búzio; servia também para chamar o pessoal que trabalhava nos campos ou anunciar a hora das refeições; em dias de nevoeiro; tocava-se igualmente a bordo dos pequenos barcos em que se ia à pesca, a chamar gente para ajudar à descarga, ou quando havia nevoeiro (ou em situações de perigo) e respondia-se de terra do mesmo modo, para nortear a manobra..."

Assim se referiu Ernesto Veiga de Oliveira no livro "Instrumentos Tradicionais Portugueses" à utilização dos búzios em Portugal.

Nos últimos 15 anos realizei experiências com centenas de búzios de várias espécies e de diversas partes do mundo; isto aconteceu no âmbito dos clubes de música numa escola da Trafaria e posteriormente na Associação CajaPau entretanto fundada para a aprendizagem de Búzios e Cajados.

Todas estas actividades deram origem a 2 projetos musicais: Os Cajabucalho e os Vaidecaja nos quais exploramos as sonoridades tanto dos búzios como de outros objetos utilizados em certas profissões ou modos de vida.